

**Jornal Regional/  
Portal Regional  
muito mais  
digital**

**Comercial e Redação:**  
(18) 99764-1912

**Assinaturas:**  
(18) 99180-8742

**E-mails:**  
jornalismo@portalregional.net.br  
comercial@portalregional.net.br  
atosoficiais@portalregional.net.br

**Jornal Regional**  
DIGITAL

JOSÉ FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS

**CNPJ**  
15.763.376/0001-25  
**Inscr. Est.**  
292.119.846.111  
**Rua:**  
Cristina Pompilio Schmidt, Nº 42  
**Bairro:**  
Frei Moacir I

**Representante em  
São Paulo: Revesp**  
**Diretor:** José Fernando Pereira  
dos Santos  
**Jornalista Responsável:**  
Gilmar Pinatto  
(Mtb 24051)

## Vai sobrar para quem?

\*JOSÉ RENATO NALINI

A inteligência artificial aos poucos se apropria de espaços até então reservados à mente humana. Imprevisível o seu avanço e o prognóstico de quais as funções das quais ela se encarregará, poupando os humanos. Mas também privando-os de atividades geradoras de rendimento suficiente para a sobrevivência.

Um exemplo muito simples é suficiente para evidenciar a contundência das modificações. Os celulares, que surgiram para substituir o telefone fixo, agora fazem quase tudo. Inclusive fotografam e filmam.

Isso, em tese, reduz o âmbito de prestação de serviços do fotógrafo. Principalmente para aquelas pessoas que só querem registrar imagens para si mesmas, sem a preocupação

com estética ou arte sofisticada, o smartphone substitui, sem prejuízo – até com vantagens – as fotos produzidas em estúdio.

É evidente que sempre haverá um nicho privilegiado para os grandes fotógrafos, verdadeiros artistas, que continuarão a produzir. Mas o fotógrafo prestador de serviço tem evidente redução dos chamados que poderia atender.

Uma outra ferramenta recente foi a ChatGPT: ela consegue criar histórias a partir de sugestões dos usuários e responder às questões formuladas. Servirá para que os alunos tentem se antecipar às avaliações, imaginando as questões que os professores poderão fazer?

Sabe-se que aplicativos já utilizados na Europa se encarregam de elaborar petições e de minutar decisões



cedida

judiciais. Isso impactará o exercício das profissões jurídicas?

O Brasil tem hoje necessidade de pessoas que recuperem áreas degradadas e destinadas à desertificação, por equivocada e egoísta concepção do que deva ser a natureza. Profissões botânicas, formação de engenharia florestal, agronomia, biologia, são cada vez mais necessárias. Mas também ocupações menos sofisticadas, como a de jardineiros, cuidadores de espaços cultivados, profissio-

nais especialistas em coletar sementes, semear, acompanhar a germinação e preparar mudas, criação de viveiros, tudo isso é algo de que o país tem urgente necessidade. E, por enquanto, ainda longe de substituição por uma inteligência artificial. Esta é instrumento, ferramenta, não pode tornar despreciosa ou inútil a participação humana em relação à grande tarefa de repor o verde exterminado pela insanidade que acometeu boa parte da nação.

\*José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente do Programa de Pós-graduação da UNINOVE e autor de “Ética Ambiental” e outros livros.

